

Mudança: a única constante

Change: the only constant

Mauren Isfer Anghebem | Editora Chefe da RBAC

Nada é estático; tudo muda, e assim deve ser. Heráclito de Éfeso (540 a.C. – 470 a.C.) filosofou esta ideia quando disse que “a única constante é a mudança”. Séculos depois, Charles Darwin explorou a adaptação como um processo de seleção natural em seu livro *A Origem das Espécies*, descrevendo que modificações são vitais para a sobrevivência ao longo do tempo e espaço.

Seja sob o ponto de vista filosófico ou puramente científico, é fato que as mudanças fazem parte da natureza de tudo que é vivo. As mudanças permitem a melhoria, permitem a adaptação às adversidades e aos novos tempos.

Se nada é permanente, a Revista Brasileira de Análises Clínicas (RBAC) segue esta verdade e se transforma. A partir de 2024 a publicação da RBAC passa a ser quadrimestral. Serão três (03) edições ao ano, exclusivamente na versão digital.

Também de forma inédita, este ano teremos a publicação de uma edição especial temática bilíngue (português e inglês), totalmente custeada pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), ampliando o acesso da informação à comunidade internacional.

Estas decisões foram tomadas com o objetivo de potencializar a missão da SBAC e da RBAC de levar conteúdo científico relevante e de qualidade para analistas clínicos, comunidade e pesquisadores nacionais e internacionais, aumentando a visibilidade da SBAC, da RBAC e das pesquisas relacionadas às Análises Clínicas.

Aguarde por novas transformações, pois mudar é a única constante!